



II Congresso Brasileiro  
Multidisciplinar em Urgência  
e Emergência On-line

## DESAFIOS NO ACESSO AOS SERVIÇOS DE SAÚDE DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA PARA A POPULAÇÃO RIBEIRINHA NO AMAZONAS: UMA REVISÃO DE LITERATURA

SARAH ALBUQUERQUE BEZERRA; ALINE LEITE RAYOL; ANDREIA SOARES ROQUE;  
FRANCISCO CRUZ GUTTEMBERG FILHO

**Introdução:** De acordo com o artigo 196 da Constituição Federal Brasileira de 1988, a saúde é um direito fundamental de todos os indivíduos. No entanto, há muitos desafios em como garantir o direito à saúde fora dos grandes centros metropolitanos ou das zonas urbanas dos municípios. Nesse viés, a população ribeirinha do Amazonas enfrenta barreiras significativas no que diz respeito ao acesso a serviços de urgência e emergência, que acabam comprometendo a saúde dessa população. **Objetivos:** Analisar os obstáculos que dificultam o acesso aos serviços de urgência e emergência pelos ribeirinhos no Amazonas. **Materiais e métodos:** Trata-se de uma revisão de literatura que abrangeu artigos científicos entre os anos de 2013-2023, em língua inglesa e portuguesa, abordando os desafios de acesso ao atendimento de emergência pela população ribeirinha nas seguintes bases de dados: PubMed, scieLO e LILACS. As palavras chaves utilizadas foram "Emergência", "Populações Vulneráveis", "Amazonas", "Urgência" e "Equidade no acesso". **Resultados:** O acesso da população ribeirinha aos serviços de saúde de urgência e emergência enfrenta diversas dificuldades significativas. Entre elas, destacam-se questões econômicas, como o baixo nível econômico, que impactam diretamente a gestão da saúde e dificultam o acesso a itens essenciais, como medicamentos, alimentação e planos de saúde. Além disso, as barreiras geográficas limitam o alcance dos serviços de emergência. Com frequência, equipes de saúde precisam de guias locais para navegar por essas regiões ou os próprios ribeirinhos têm que se deslocar para outras cidades em busca de atendimento, já que as comunidades muitas vezes carecem de unidades de saúde dedicadas a situações de urgência e emergência. **Conclusão:** Os desafios no atendimento dos serviços de urgência e emergência das populações ribeirinhas do Amazonas envolvem, portanto, limitações geográficas com infraestrutura de transporte insuficiente, baixo nível econômico da população e carência estrutural das equipes abrangidas para efetuar o acolhimento. Desse modo, ao observar o Amazonas e suas especificidades, faz-se necessário a articulação de políticas públicas que diminuam as barreiras entre a comunidade e o setor de saúde e facilitem o acesso dos ribeirinhos a este serviço, para alcançar uma saúde equânime.

**Palavras-chave:** Emergência, Populações vulneráveis, Amazonas, Urgência, Equidade no acesso.